

# CLAUDIA

## *VISIONÁRIAS*

As brasileiras que são referência em ciência e tecnologia

## *DINHEIRO*

Como investir melhor em tempos incertos



*“Sei que não sou o padrão de beleza. Eu represento essa ruptura”*

# *PRETA GIL*



Chegar em casa após um dia exaustivo e se esparramar na cama é, definitivamente, um dos pequenos prazeres da vida adulta. A composição de móveis, cores e revestimentos do quarto ajuda a criar um clima convidativo, mas é no leito que está o ponto alto do relaxamento – quem nunca desejou uma cama daquelas de hotel cinco estrelas para chamar de sua? Antes de sair comprando dezenas de travesseiros, porém, se atentar aos tecidos e texturas é essencial

Inspirado pelo *hygge*, filosofia dinamarquesa que remete ao conforto, o quarto na página anterior traz cores neutras para despertar tranquilidade. O uso de tecidos bouclé e veludo no mobiliário, e linho e algodão na roupa de cama somam à estética. “A intenção não foi destacar a cama, mas mesdá-la com o restante do quarto usando o tom sobre tom”, explica a designer de interiores Fernanda Olinto (@designolinto), que assina o projeto. Essa união de tonalidades também aparece no trabalho de Shirlei Proença (@shirleiproenca), da foto acima. “Como a cabeceira é da mesma cor da parede, a cama aveludada fica discreta”, detalha. O oposto acontece no quarto reformulado por Ana Toscano (@anatoscanoarquitetura): a base branca da marcenaria em laca e madeira freijó destaca a cabeceira, assinada por Roberto Benedicto, e a roupa de cama terrosa, que aquece o espaço (foto à direita).

## TOQUE LEVE

Um bom tecido é o carro-chefe de uma cama atraente – ele precisa ser confortável aos olhos e ao toque. “O linho é perfeito para o clima tropical por ser resistente, leve e fresco. Se optar pelo algodão, é importante prestar atenção à quantidade de fios: quanto maior o número, mais agradável”, explicam Joyce Alves e Tatyane Bernardes, fundadoras da @casa.tropico, marca das roupas de cama que aparecem nos projetos desta página. A dupla indica fugir de tecidos que misturam materiais sintéticos, como poliéster, malha e microfibras. “Além prejudicarem o meio ambiente, duram menos e não proporcionam o mesmo conforto”, explicam.

